

FRATURA ORBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR: RELATO DE CASO

Camilla Oliveira dos Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Daniel Galvão Nogueira Meireles³.

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Odontologia (UNIMAM), camillaolivei05@hotmail.com; ²Pós-doc em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), Mestra em Solos e Águas (UFBA), Especialista em Metodologia Científica (UNIMAM), andreajsb@gmail.com; ³Cirurgião Bucomaxilofacial (EBMSP/ HGRS), Mestrando em Implantodontia (SLMandic), Coordenador CTBMF do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, Orientador do Projeto, danielgnmeireles@gmail.com.

Dentre as fraturas mais recorrentes da face e do terço médio está a fratura orbito-zigomático-maxilar. As lesões bucomaxilofaciais retratam um grande problema de saúde pública, não somente no Brasil, mas também em várias outras localidades do mundo, tornando-se um dos agentes de morbimortalidade. Sendo essa, uma realidade vista nos centros de emergências das grandes cidades. Mediante ao exposto, o estudo traz como objetivo geral, demonstrar por meio da realização de um caso clínico o tratamento proposto para a fratura orbito-zigomático-maxilar quanto a otimização dos resultados estéticos e principalmente a reabilitação funcional. Como objetivos específicos, pretende-se escrever todo o processo de tratamento da fratura orbito-zigomático-maxilar e relatar detalhadamente o planejamento cirúrgico. Esse trabalho trata-se, de um estudo do tipo caso clínico de natureza descritiva, que será realizado no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, participarão da pesquisa, um indivíduo que apresenta a fratura orbito-zigomático-maxilar. Dessa forma, será feito o acompanhamento inicial através do atendimento primário da vítima e em seguida, será realizado o acompanhamento do mesmo no ambiente ambulatorial. Serão efetuados os procedimentos de redução da fratura, sendo transcrito todos os dados, passo a passo do procedimento cirúrgico e fotografias relevantes para a pesquisa. Posteriormente, será realizado o acompanhamento do paciente no pós-operatório durante o período dos retornos ambulatoriais que o mesmo precisará fazer para acompanhamento pós-cirúrgico. Espera-se que o estudo possibilite reflexões sobre as possibilidades de planos de tratamentos da fratura orbito-zigomático-maxilar levando em consideração a estabilização e fixação da fratura, devolvendo a anatomia original do paciente sem deixar sequelas estéticas ou funcionais.

Palavras-chave: Fixação de Fratura. Zigoma. Osso Malar. Órbita. Cirurgias Bucomaxilofaciais